

02070.001790/2011-11

Número Sei:11574554



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO MATINHOS

Rua das Palmeiras, 170, - Bairro Caiobá - Matinhos - CEP 83260-000

Telefone: (41)34526340 Voip 9932

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DE SAINT-HILAIRE/LANGE, REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2022

No dia sete de abril de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte minutos, na Sala multiuso da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, o Presidente do Conselho Antônio Cesar Caetano deu início a 29ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange (PNSHL) com a seguinte proposta de pauta:

1. Informes gerais
2. Aprovação da ATA da 28ª Reunião Ordinária;
3. Termo de Posse dos/as novos/as Conselheiros/as;
4. Regimento Interno do Conselho - competências e atribuições;
5. Licenciamento Ambiental – competências e atribuições;
6. Ferroeste
7. Encerramento

Inicialmente Cesar propôs a inversão da pauta, iniciando pelos termos de posse. Proposta acatada, Cesar iniciou a assinatura e entrega dos termos de posse aos conselheiros. Foram empossados os seguintes conselheiros: Cassiana Baptista Metri, Marili Miretzki, Juliana Quadros, Elisa Mara Goes, Rosi Cordeiro, Eliane Beê Boldrini, Anne Zugman, Gedivaldo de Amorim, Tiago Choinski, Jandaira dos Santos Moscal, Mercedes Marília do Carmo Figueiredo Vella, 2º Sgt. Marcos José Ribeiro, SubTen. Rodrigo Figueiredo Cainelli, Célia Cristina Lima Rocha, Emerson Gerstemberger, Leandro Angelo Pereira, Joilson dos Passos e Jucelma Esser. Clivor Negochadle, representante suplente da Prefeitura Municipal de Matinhos, não foi empossado pois a comunicação da Prefeitura foi recebida no dia anterior à reunião e os Termos de Posse já estavam prontos, ficando a impressão e entrega para a próxima oportunidade. Os membros da Comunidade do Mundo Novo do Saquarema foram orientados a formalizarem a retificação da indicação conforme decisão da Comunidade, visto que o titular e suplente ora indicados não estão conseguindo participar. Após a Posse dos representantes presentes, apresentação da equipe do NGI Matinhos, registrou-se foto do Conselho empossado e apresentou-se o ponto de pauta Aprovação da ATA da 28ª Reunião Ordinária. A Conselheira Mercedes solicita alteração na minuta da ATA, na linha quarenta um onde registrou-se “[...] com relação as pressões sobre o PNSHL que são regulares, autorizadas[...]”, substituir por “com relação as pressões sobre o PNSHL, existem algumas que são regulares, autorizadas”. Ficou aprovada a ATA com esta alteração. Na

sequência, em Informes Gerais, Cesar apresentou a questão já levantada pelos Conselheiros sobre o Palmito Juçara e sugeriu formar um grupo de trabalho para debater a questão e propor uma forma de apresentação, como um seminário ou palestra por exemplo. Houve alguns questionamentos sobre o tema. Emerson falou que a legislação dificulta o acesso a este recurso. Célia falou que o palmito plantado é legalizável e que falta informação. Mercedes sugeriu aguardar a presença dos Conselheiros representantes da Embrapa para apresentar e ver quem se identifica com o grupo. Manifestaram-se com interesse em participar do Grupo de Trabalho Juçara: Célia, Camila, Aldrey, Gedivaldo, Anne, Emerson, Clivor, Jandaira, Mercedes e Rosi. Ficou encaminhado de convidar os representantes da Embrapa para uma primeira reunião on-line. Em seguida, César apresentou como Informe o processo TAJ, o questionamento do Deputado Estadual Romanelli sobre a contratação do FUNBIO, que o Ministério Público fez um chamamento público para o fundo gestor. Jandaira perguntou sobre cronograma, destinação e editais. César informou que será via projetos. Anne informou sobre uma consultoria de planejamento de longo prazo para o recurso do TAJ. Jandaira falou sobre a necessidade de acompanhamento das decisões via ATAs de reuniões. Leandro falou que o recurso que o FUNBIO administrará é uma parte e outra parte está com o governo do estado. Jandaira perguntou se o recurso relacionado ao oleoduto também foi para o governo do estado. Anne informou que foi para o fundo de direto difuso e sobre a existência do TAJ Araucária. Na sequência, César informou que em primeiro de abril começou a vigorar o regimento interno do NGI ICMBio Matinhos, que está um curso um planejamento conjunto do Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange e Parque Nacional Marinheiros das Ilhas dos Currais, tendo como prioridades a elaboração do Plano de Manejo do PNSHL e a formação do Conselho Consultivo de Currais e que em breve será retomada as reuniões nas comunidades. Mercedes falou sobre a participação no Conselho, que muita coisa se perdeu, muita carga de informação de fora, Grupos de Trabalho, Câmaras Técnicas e a necessidade de retomar esse histórico. Célia falou que a APA de Guaratuba passará pela revisão de seu Plano de Manejo e sobre a possibilidade de Câmaras Técnicas conjuntas com o PNSHL. Anne falou sobre o foco e que muitas coisas são distintas. Rodrigo explica sobre a experiência de um servidor do PNSHL compor o grupo de trabalho do Plano de Manejo do Parque Nacional de Guaricana. Marcio informo que tudo o que foi construído no Conselho, está sendo resgatado retomando, nada será perdido. Anne perguntou sobre o planejamento do Plano de Manejo, Cesar informou sobre reunião com o supervisor do Plano, elaboração do cronograma, oficinas com os setores e comunidades e que a expectativa é avançar até a realização da oficina de planejamento neste ano. Anne falou que é importante até para acessar recursos do TAJ. Na sequência, César iniciou a apresentação sobre o regimento do Conselho, trouxe alguns destaques sobre as competências, a composição e a estrutura do Conselho. César sugeriu tratar a questão da vice-presidência nesta reunião. Eliane, Marcio e Anne sugeriram pautar para a próxima reunião. Acatado o encaminhamento prosseguiu para o próximo ponto. César relatou sobre a apresentação que o empreendedor da Ferroeste fez para o PNSHL, sobre as demandas por informações por parte dos Conselheiros e sobre as competências do Parque no processo de licenciamento. Ivan iniciou a apresentando as competências nos processos de licenciamento de empreendimentos próximos à Unidade de Conservação e Autorização para Licenciamento Ambiental. Jandaira perguntou se o ICMBio recebeu algum traçado que passava dentro do Parque. Ivan falou que pelos mapas não entra no Parque. Jandaira falou sobre o impacto no município de Morretes, que teve conhecimento de três traçados e que nenhum deles pega o Parque. Ivan falou sobre os tipos de autorizações no licenciamento ambiental. Jaqueline falou que tudo é APP no traçado, dentro e fora do Parque. Jandaira falou que a vegetação é igual dentro e fora do Parque, mas que o traçado faz uma volta para não entrar no Parque. Rodrigo informou sobre os traçados antigos, do ano de dois mil e treze ou quatorze, que o encaminhamento foi de passar o mais próximo possível da rodovia dois sete sete, que a proposta inicial era passar no meio do Parque Nacional de Guaricana, que não teve uma boa aceitação, visto tratar-se do ultimo remanescente contínuo de Mata Atlântica. Ivan apresentou sobre aspectos técnicos do projeto, como declividade. Aldrey informa de algumas legislações ambientais e falou sobre restrições de uso e uso sustentável. Ivan sugeriu bibliografia do Ministério Público sobre licenciamentos ambientais e continuou apresentando sobre Resolução Conama quatro dois oito, autorização e ciência, três quilômetros e a Ferroeste, sistema nacional de unidades de conservação, impactos à Unidade de Conservação, ficha de caracteriza do IBAMA, termo de referência, fluxo de manifestação, manifestação para o EIA/RIMA e o parecer no Soala. Jandaira e Jaqueline perguntaram sobre a possibilidade e o procedimento de acesso ao

parecer do ICMBio. Ivan e Rodrigo apresentaram o mapa e as distancias do empreendimento com o Parque. Anne perguntou se o empreendimento curza curso d'água no PNSHL. Aldrey falou sobre os cursos d'água, nascentes e mananciais que abastecem as comunidades diretamente afetadas por este empreendimento. Clivor disse não tem como não afetar cursos d'água. Jaqueline disse que a FIPE apresentou o EIA/RIMA na comunidade do Mundo Novo do Saquarema e que o traçado não está correto, pois não considerou as famílias que vivem lá, quantas famílias ou unidades familiares. Que Mundo Novo e Floresta tem mais de cento e cinquenta famílias e que Rio Sagrado não tem números levantados. Os Conselheiros de modo geral sugeriram a formação de um Grupo de Trabalho e/ou uma reunião extraordinária do Conselho para tratar o assunto de forma mais detalhada. Juliana sugeriu que o Grupo de Trabalho discuta o tema detalhadamente e traga para o Conselho analisar. César disse que o Ivan apresentou a análise e a manifestação do NGI Matinhos, mas que o Conselho é soberano para se organizar, analisar e se manifestar sobre o empreendimento. Jucelma falou que o empreendimento não corta o Parque, mas sim o seu entorno e se dessa forma seria do escopo do Conselho. Ivan informou que pode ter impactos indiretos e René ressaltou impactos, sobre os riscos de acidentes com a carga, aumento das chuvas nos próximos vinte anos, acidentes diversos e deslizamentos. Aldrey citou sobre os impactos da expansão de moradias sobre o Parque no entorno do empreendimento. Jucelma sugere pensar em alternativa menos agressivas para ocorrer da melhor forma possível. Marili disse que a discussão é ampla. César sintetizou as falas encaminhando a criação de um Grupo de Trabalho e uma reunião do Conselho Extraordinária. Leandro concordou com o Grupo de Trabalho e Extraordinária, disse que é necessário clarear um pouco mais, para não frustrar as pessoas, pois o Conselho é consultivo, avaliar o momento e força, inclusive para as próximas demandas dessa natureza. César informou que muitas vezes o Conselho demanda e que o ICMBio não consegue trazer as mudanças almejadas, pois há decisões que extrapolam a governança da Unidade. Jucelma disse sobre as outras prioridades do Conselho. Manifestaram interesse em compor o Grupo de Trabalho Ferroeste: Juliana, Aldrey, Marili, Mercedes, Anne, Clivor e Jaqueline. O ICMBio ficou responsável de organizar a primeira reunião do Grupo de Trabalho, enviando e-mail para os interessados. A próxima reunião do Conselho ficou agendada para a primeira quinta-feira do mês de outubro, dia seis. Sem mais para ser tratado o Presidente do Conselho encerrou a reunião às doze horas e vinte minutos.

MARCIO RICARDO FERLA

Relator da ATA

ANTONIO CÉSAR CAETANO

Presidente do Conselho



Documento assinado eletronicamente por **Marcio Ricardo Ferla, Analista Ambiental**, em 13/07/2022, às 17:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Cesar Caetano, Chefe**, em 13/07/2022, às 17:58, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **11574554** e o código CRC **59776936**.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE